

BOLETIM SUSTENTÁVEL

JULHO/22

É julho, hora de “desligar” do trabalho, mas não do meio ambiente, por isso vamos falar de consumo consciente nas praias, locais que “acumulam mais de 8 milhões de toneladas de lixo indo parar nas águas do planeta, segundo as estimativas globais. Dentre essa quantidade, algo em torno de 60% a 90% dos resíduos são diferentes tipos de plástico.”

Fonte: <https://www.greenpeace.org/>

Dos materiais encontrados no mar, 48,5% são de resíduos plásticos, deixados nas praias e que são levados para os oceanos, matando espécies marinhas e aves que têm como habitat e fonte de alimento o mar. Além dos plásticos, o que mais polui os mares brasileiros são as bitucas de cigarro, resíduo que pode chegar a até cinco anos para se decompor e que contém mais de 4,7 mil substâncias tóxicas, o que prejudica o solo e contamina as águas. Essa demora na decomposição se deve ao fato de que 95% dos filtros de cigarros são compostos de acetato de celulose, material de difícil degradação.

Apresentamos três dicas conscientes e que resultam em grandes resultados:

1 Evite utilizar utensílios plásticos nas praias

De acordo com um levantamento divulgado pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), cerca de 95% dos resíduos encontrados nas praias brasileiras contêm elementos plásticos. Estima-se que cerca de 80% deles tenham origem terrestre. Por isso, a principal recomendação é evitar o uso de utensílios descartáveis durante os passeios em praias, cachoeiras, lagos e afins. Dê preferência aos produtos eco-friendly, que registraram aumento de 71% na procura, segundo estudo divulgado pelo Economist Intelligence Unit (EIU).

Que tal levar para a praia sua própria garrafinha e não comprar água mineral engarrafada? Isso vale para talheres, canudinhos, objetos que, inclusive, podem fazer parte do seu dia a dia como companheiros inseparáveis.



2 Lembre-se do descarte correto de resíduos

Ao visitar os pontos turísticos durante as férias, lembre-se de priorizar o descarte adequado dos seus resíduos, a fim de evitar poluição nos locais. Dessa forma, além de contribuir com a possibilidade de reciclagem dos materiais, evita a degradação do meio ambiente, por meio da economia de matérias-primas para fabricação de novos produtos.

O que o nosso plástico faz aos animais?



Foto: Chris Jordan

3 Contribua com a preservação das praias



Além das atitudes individuais, nossa terceira dica é, se possível, considerar a prática de “plogging”, que consiste em caminhar pela areia e/ou orla da praia e recolher os resíduos encontrados para, depois, destiná-los ao local correto.

Fontes:<https://marcaambiental.com.br/3-dicas-de-praticas-sustentaveis-no-verao/>

<https://orlario.com.vc/2022/01/10/como-substituir-o-plastico-no-dia-a-dia/>

<https://www.ecycle.com.br/bituca/>

Uma cria de albatroz alimentada pelos seus progenitores com plástico. Já foram encontradas crias com mais de 275 peças de plástico no estômago, o que, numa pessoa, seria o equivalente a ingerirem-se 10kg de plástico.

Fonte:<https://www.funverde.org.br/blog/fotos-chocantes-mostram-o-que-o-nosso-lixo-plastico-faz-aos-animais/>